

**Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública**

**Conflito de interesses de pesquisadores afiliados a
instituições brasileiras: uma investigação na área da
Nutrição e Dietética**

Livia Mari Sato, Emili Nakada

**Trabalho apresentado à disciplina Trabalho
de Conclusão de Curso II – 0060029, como
requisito parcial para a graduação no Curso
de Nutrição da FSP/USP**

**Orientadora: Doutoranda Milena Maria de
Araújo Lima Barbosa.**

**São Paulo
2020**

Conflito de interesses de pesquisadores afiliados a instituições brasileiras: uma investigação na área da Nutrição e Dietética

Livia Mari Sato, Emili Nakada

Trabalho apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II – 0060029, como requisito parcial para a graduação no Curso de Nutrição da FSP/USP

Orientadora: Doutoranda Milena Maria de Araújo Lima Barbosa.



**São Paulo
2020**

Sato LM, Nakada E. Conflito de interesses de pesquisadores afiliados a instituições brasileiras: uma investigação na área da Nutrição e Dietética (Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Graduação em Nutrição). São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP; 2020.

RESUMO

Introdução - Conflito de interesses em estudos na área de Alimentação e Nutrição possuem capacidade de nortear decisões e comportamentos nocivos à saúde pública. **Objetivo** - Analisar a existência de potencial conflito de interesses financeiro de pesquisadores vinculados a instituições brasileiras, enquanto autores e colaboradores de estudos de Nutrição e Dietética. **Métodos** - Pesquisa quantitativa, na qual foram analisados pesquisadores afiliados a instituições brasileiras, enquanto autores principais e coautores de estudos publicados no ano de 2019 em periódicos incluídos na biblioteca eletrônica SciELO na área temática de Nutrição e Dietética. Foi identificada a existência de declaração sobre conflito de interesses em cada publicação e posteriormente realizada investigação das interações dos pesquisadores com as fontes financiadoras dos estudos ou com instituições cujos propósitos fossem incompatíveis com uma alimentação adequada e saudável. **Resultados** - Serão publicados em revista da área. **Discussão** - Será publicada em revista da área. **Conclusão** - Será publicada em revista da área.

Descritores: Conflito de interesses; Ciência; Pesquisadores; Brasil; Nutrição e Dietética.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	04
2. MÉTODOS	06
REFERÊNCIAS.....	11
ANEXO	15

1 INTRODUÇÃO

A concepção que sugere que as pesquisas científicas, por apresentarem rigor metodológico, sejam isentas de ideologias ou interesses não científicos apresenta-se cada vez mais desmistificada. A Ciência, enquanto um bem social, sofre influências de natureza política, econômica e cultural; sendo assim, não pode ser considerada neutra frente a ideologias e conflitos inerentes à sociedade (NINIS et al., 2013).

Em se tratando da relevância de discutir as influências dos possíveis interesses envolvidos no campo da Ciência, faz-se necessário, primeiramente, evidenciar a magnitude da repercussão dos achados científicos. Considerando-se a racionalidade do delineamento metodológico científico, os resultados das pesquisas apresentam significância argumentativa capaz de embasar a tomada de decisões de ressonância social. Nessas condições, a ciência moderna adquire status em forma de uma poderosa instituição no centro da sociedade, subvencionada e alimentada pelos poderes econômicos e estatais (NINIS et al., 2013).

Em vista de sua disposição central com alicerces em instituições detentoras de poder político, a Ciência se torna alvo de interesses pragmáticos, individuais e institucionais, que por vezes objetivam utilizá-la como ferramenta estratégica para propósitos privados. Dentre esses, destacam-se o recebimento de benefícios financeiros, méritos e créditos e o favorecimento da imagem de pessoas ou instituições envolvidas no processo de delineamento das pesquisas ou diretamente relacionadas aos resultados, interpretação dos dados e conclusões encontrados nos estudos.

A partir desse extensivo espectro de benefícios e favorecimentos inerentes ao processo de produção científica, o estabelecimento de uma estreita relação entre indivíduos e instituições com tais interesses circundantes é potencialmente capaz de interferir ou mesmo deturpar a integridade da produção científica. Essa conjuntura configura um cenário de conflito de interesses, o que, segundo a Lei nº 12.813, designa a “situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados, que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública” (BRASIL, 2013).

Um conceito complementar mais frequente de conflito de interesses na literatura o define como um conjunto de condições que propiciam a distorção do julgamento profissional acerca de um interesse primário – o bem-estar do paciente ou a validade da pesquisa, devido a existência de um interesse secundário (THOMPSON, 1993) como, por exemplo, o retorno financeiro e o prestígio profissional.

No âmbito da saúde, a interferência de instituições privadas com agendas divergentes da promoção da saúde pública no delineamento de pesquisas tem sido crescente objeto de investigação. Estudos acerca do envolvimento corporativo na produção científica indicam que o patrocínio pela indústria é um fator de viés em favor dos produtos do patrocinador (BERO, 2013; BES-RASTROLLO et al., 2013; LESSER et al., 2007; LUNDH et al., 2017; MANDRIOLI et al., 2016; MOZAFFARIAN, 2017). Os casos mais documentados de interesses conflitantes se remetem à atuação da indústria farmacêutica e do tabaco, que utilizam uma série de estratégias para expandir a venda de seus produtos. A influência que atende a propósitos mercadológicos sobre o processo científico, configura o denominado “conflito de interesse financeiro”.

Na área da Alimentação e Nutrição, em função de sua abrangência e diversidade, há ainda uma escassez de estudos que fortaleçam evidências de viés por conflito de interesses financeiros. Um volume significativo desses estudos se concentra na análise de pesquisas sobre bebidas açucaradas e adoçantes artificiais, cujos resultados também reforçam a ocorrência de resultados mais favoráveis ao uso desses produtos em estudos com patrocínio de companhias quando comparados aos estudos não financiados por indústrias (BES-RASTROLLO et al., 2013; LESSER et al., 2007; MANDRIOLI et al., 2016; MOZAFFARIAN, 2017).

Ganhando cada vez mais destaque, existem relevantes evidências do papel exercido pela indústria de alimentos sobre a produção científica e, por conseguinte, sobre as políticas públicas na forma de lobby. Recentemente, o Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014), documento de referência nacional e internacional, que traz à luz a classificação NOVA dos alimentos de acordo com seu grau de processamento, tem sido alvo de críticas. Um estudo realizado por MIALON et al. (2018) identificou um total de 32 estudos em bases de dados científicas entre agosto e setembro de 2018 que criticavam a classificação NOVA dos alimentos.

Dentre os 38 autores desses estudos, 33 possuíam vínculo com a indústria de alimentos ultraprocessados, categoria de alimentos relacionada com maiores riscos para desenvolvimento de doenças crônicas (LOUZADA et al., 2015). Os dados desse estudo indicam a necessidade de se reforçar a transparência dos processos científicos, à medida que as relações entre os autores e a indústria de alimentos não é explícita em declarações de conflito de interesses.

Dada a capacidade de o conflito de interesses nas pesquisas nortear comportamentos e decisões nocivas para a saúde pública, a quantidade pouco expressiva de estudos sobre o tema na área da Alimentação e Nutrição não reverbera a relevância da questão, tendo-se em vista que morbidades como doenças cardiovasculares, diabetes, neoplasias e diarreias – apontadas como algumas das principais causas de mortalidade no mundo pela Organização Mundial da Saúde (OPAS, 2018) – são doenças relacionadas a aspectos nutricionais.

Levando-se em consideração o panorama de escassez de estudos na área da Nutrição sobre conflito de interesses, principalmente no Brasil, onde a discussão sobre a questão ainda é incipiente, este trabalho se propõe a analisar a existência de potencial conflito de interesses financeiro de pesquisadores afiliados a instituições brasileiras, enquanto autores principais e coautores de estudos de Nutrição e Dietética.

2 MÉTODOS

Neste estudo, foram analisados pesquisadores afiliados a instituições brasileiras, na condição de autores principais e coautores de artigos originais e editoriais de Nutrição e Dietética, publicados no ano de 2019. Segundo ROIG e BORREGO (2017), a literatura sugere que esses tipos de publicações sejam mais sensíveis a refletir possíveis conflitos de interesses de seus autores. Além desses, foram incluídos também para análise neste estudo artigos de revisão e cartas por serem julgados pelas autoras deste trabalho como tipologias suscetíveis a tal conflito.

A coleta de dados foi realizada por meio da Scientific Electronic Library Online (SciELO). A SciELO é uma biblioteca eletrônica de livre acesso que utiliza um modelo cooperativo de publicação de periódicos científicos, desenvolvida especialmente para assegurar a visibilidade e o acesso universal à literatura científica da América Latina e do Caribe (SCIELO, 2019). Desse modo, dentre os estudos publicados nesse sistema, encontram-se grandes quantidades de trabalhos desenvolvidos por pesquisadores afiliados a instituições brasileiras. Em função desse fator, aliado à política dessa biblioteca de disponibilização dos textos completos de todas as publicações indexadas (SCIELO, 2018), um requisito fundamental para cumprir com o objetivo deste estudo, a SciELO foi escolhida como instrumento deste trabalho.

As ferramentas de busca avançada da SciELO utilizadas para restringir as publicações adequadas ao objetivo do presente trabalho foram os filtros: “Ano de publicação: 2019”, “WoS Áreas Temáticas: Nutrição e dietética” e “Tipo de literatura: Artigo, Artigo de revisão, Editorial, Carta”.

Com a aplicação dos filtros, 350 documentos encontrados foram analisados individualmente. Deste total, foram excluídos aqueles que não apresentaram pesquisadores afiliados a instituições brasileiras ou que não possuíam interface com a saúde humana, como estudos na área de nutrição animal, nos quais não foram verificadas relações com a saúde de seres humanos após a leitura do texto.

Após a seleção dos documentos elegíveis para o estudo, primeiramente, foi identificada a existência de declaração sobre conflito de interesses em cada publicação. Para essa etapa, o atalho Ctrl + F foi utilizado como ferramenta de pesquisa para buscar palavras-chave associadas à declaração de conflito de interesses (GRUNDY et al., 2020), adaptadas de acordo com o idioma do manuscrito: “COI”, “Commercial Relationships”, “Competing Interests”, “Competing Conflict of Interest”, “Conflict of interest”, “Declaration of Interest”, “Disclosures”, “Disclosure Statement”, “Duality of Interest”, “Financial Conflict of Interest”, “Financial Interest”, “Potential Conflict of Interest”, “Proprietary or Commercial Interest”, “Receipt of Benefits”, “Sources of Funding”. Em seguida, foi analisada a existência de potencial conflito de interesses por parte dos pesquisadores, considerando-se dois critérios: a) investigação da interação entre os pesquisadores com a fonte de financiamento do estudo, que inclui recebimento de benefícios financeiros, regalias e

participação em eventos; b) investigação de vínculos entre pesquisadores e instituições com propósitos incompatíveis com a agenda da segurança alimentar, através da análise do currículo Lattes e da “Avaliação 3P”.

O currículo Lattes foi empregado como instrumento de análise, dado que consiste em um sistema de informação curricular brasileiro padronizado de pesquisadores do país, adotado por instituições de fomento (PLATAFORMA LATTES, [s.d.]). Adicionalmente, a despeito de suas limitações, a plataforma consiste em uma base de dados amplamente utilizada, que apresenta e unifica informações acadêmicas, institucionais e bibliográficas de mais de 3 milhões de pesquisadores (BRITO et al., 2016). Pela integração dessas informações, esse instrumento foi considerado o mais adequado para realização deste estudo.

Ao longo da investigação curricular, com o intuito de detectar se as instituições às quais os pesquisadores estão vinculados possuem propósitos incompatíveis com a agenda da alimentação adequada e saudável, utilizou-se o método adotado pelo Instituto Nacional do Câncer, mencionado no relatório técnico da OMS “Abordagem e gestão de conflitos de interesses no planejamento e execução de programas de Nutrição no âmbito nacional” (OPAS, 2018) realizado em 2015, denominado “Avaliação 3P”. Esse método identifica instituições que divergem da alimentação adequada e saudável a partir da análise de seus produtos, práticas e políticas (GOMES, 2015).

A “Avaliação 3P” classifica como instituições divergentes da alimentação adequada e saudável aquelas que possuem: produtos que não são recomendados como parte de uma alimentação saudável, como produtos ultraprocessados, organismos geneticamente modificados, agrotóxicos, fertilizantes sintéticos, bebidas alcoólicas e quaisquer outros produtos que necessitem ter sua demanda, oferta ou disponibilidade reduzidas para melhorar as condições de saúde e alimentação da população; práticas que aumentem a demanda e oferta de produtos não recomendados, assim como hábitos alimentares não recomendados como parte de uma alimentação saudável, incluindo estratégias mercadológicas como publicidade e promoções, e lobby contra medidas regulatórias que visam à redução da produção e disponibilidade dos referidos produtos; ou políticas (missão, metas, objetivos, princípios, visão) que reforcem a expansão dos referidos produtos e práticas (GOMES, 2015).

Foram incluídas na análise todas as organizações privadas registradas na seção “atuação profissional” nos currículos Lattes dos autores. Baseando-se no critério estabelecido pelo formulário para declaração de potencial conflito de interesses do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), foram considerados relevantes os vínculos institucionais presentes durante o período de 36 meses (3 anos) anteriores à data de submissão do trabalho. Somente organizações públicas, incluindo hospitais, universidades, ministérios, secretarias e outras instituições mantidas pelo Poder Público (federal, estadual ou municipal), não tiveram seus produtos, práticas e políticas analisados, tendo em vista que essas instituições representam o interesse público.

Para acessar as informações institucionais necessárias para execução da “Avaliação 3P”, foram realizadas investigações em sites e páginas oficiais em redes sociais das corporações.

Os autores identificados por contemplarem ao menos um dos critérios supracitados foram classificados como detentores de potencial conflito de interesses financeiros, ainda que não tenham feito menção sobre conflito de interesses ou que tenham declarado não o possuir na publicação analisada. Em seguida, foi realizada a leitura dos textos na íntegra dos trabalhos produzidos por esses autores, com o intuito de verificar se os resultados e/ou conclusões se apresentam favoráveis às empresas que possuem interesses conflitantes com a alimentação adequada e saudável com as quais esses pesquisadores mantêm relações.

No que se refere às limitações da metodologia empregada neste estudo, destaca-se a escolha da SciELO como ferramenta para seleção das publicações analisadas. Apesar de ser considerada pelas autoras como a ferramenta mais adequada para atingir o objetivo do trabalho, essa biblioteca eletrônica não inclui todos os estudos publicados por pesquisadores vinculados a instituições brasileiras. Fazem parte das coleções da SciELO, somente os periódicos que se enquadram nos critérios de inclusão dessa biblioteca (SciELO, 2018). Consequentemente, não foram considerados estudos realizados por pesquisadores afiliados a instituições brasileiras que não foram publicados nesse conjunto de periódicos. Uma outra limitação do presente estudo diz respeito à utilização do currículo Lattes como instrumento de análise. Embora a plataforma Lattes consista em uma base padronizada, que apresenta o histórico das atividades científicas, acadêmicas e

profissionais de pesquisadores cadastrados, o conteúdo e a atualização das informações presentes no currículo cabem aos próprios pesquisadores (BRITO et al., 2016). Ademais, a totalidade dos dados disponibilizados pelos pesquisadores na plataforma consiste em informações densas/extensas cuja análise torna-se inviável em se tratando do grande número de autores e colaboradores analisados. Dessa forma, apenas a seção denominada “atuação profissional”, que indica os vínculos institucionais dos autores, foi considerada na análise deste estudo.

REFERÊNCIAS

Alfonso F, Timmis A, Pinto FJ, Ambrosio G, Ector H, Kulakowski P. Políticas de conflito de interesses e exigências para divulgação em Revistas Científicas de Cardiologia Nacionais da Sociedade Europeia de Cardiologia. Arq Bras Cardiol. [internet]. 2012 [acesso em 10 setembro 2020];98(6):471-479. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2012000600001&lng=en

Anderson TS, DeJong C, Good CB, Gellad WF. Disclosure of Article Funding and Conflicts of Interest in High-Impact Clinical Journals. J Gen Intern Med. 2020;35(4):1345-1347.

Bero LA. Why the Cochrane Risk of Bias Tool Should Include Funding Source as a Standard Item. Cochrane Database Syst Rev [internet]. 2013 [acesso em 28 maio 2020];12:ed000075. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.ED000075/full>

Bes-Rastrollo M, Schulze MB, Ruiz-Canela M, Martinez-Gonzalez MA. Financial Conflicts of Interest and Reporting Bias Regarding the Association between Sugar-Sweetened Beverages and Weight Gain: A Systematic Review of Systematic Reviews. PLoS Med [internet]. 2013 [acesso em 29 maio 2020];10(12):e1001578. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3876974/>

Brasil. Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013. Dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego do Poder Executivo federal e impedimentos posteriores ao exercício do cargo ou emprego; e revoga dispositivos da Lei no 9.986, de 18 de julho de 2000, e das Medidas Provisórias nos 2.216-37, de 31 de agosto de 2001, e 2.225-45, de 4 de setembro de 2001. Diário Oficial da União. 17 mai 2013; Seção 1:1.

Brasil. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira [internet]. Brasília; 2014 [acesso em 11 dezembro 2020] 2. ed. 156 p. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf

Brasil. Superior Tribunal de Justiça. Inserção de dados falsos no currículo Lattes. Sexta Turma. Habeas-corpus, 81451. Relator: Ministra Maria Thereza de Assis Moura. Diário da Justiça Eletrônico [internet]. 31 agosto 2017 [acesso em 10 setembro 2020]. Disponível em: <https://stj.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/494384691/recurso-ordinario-em-habeas-corpus-rhc-81451-rj-2017-0043808-8/inteiro-teor-494384709>

Brito AGC de, Quoniam L, Mena-Chalco JP. Exploração da Plataforma Lattes por assunto: proposta de metodologia. Transinformação [internet]. 2016 [acesso em 28 maio 2020];28(1):77-86. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862016000100077&lng=en&nrm=iso

Caivano S, Lopes RF, Sawaya AL, Domene SMA, Martins PA. Conflito de interesses nas estratégias da indústria alimentícia para aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e os efeitos sobre a saúde da população brasileira. Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde [internet]. 2017 [acesso em 14 dez 2020];12(12):349-360. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/26928>. doi:<https://doi.org/10.12957/demetra.2017.26928>.

Clarivate Analytics. Research in Brazil: Funding Excellence. Web of Science Group [internet]. 2019 [acesso em 11 dez 2020]. Disponível em: https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2019/09/ClarivateReport_2013-2018.pdf

Dudziak EA. Quem financia a pesquisa brasileira? Um estudo InCites sobre o Brasil e a USP. SIBiUSP [internet]. 23 jul 2018 [acesso em 11 dez 2020]. Disponível em: <https://www.aguia.usp.br/noticias/quem-financia-a-pesquisa-brasileira-um-estudo-incites-sobre-o-brasil-e-a-usp/>

Gomes FS. Conflitos de interesse em alimentação e nutrição. Cad Saúde Pública [internet]. 2015 [acesso em 28 maio 2020];31(10):2039-2046. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2015001002039&lng=en

Graf C, Wager E, Bowman A, Fiack S, Scott-Lichter D, Robinson A. Best Practice Guidelines on Publication Ethics: a publisher's perspective. Int J Clin Pract Suppl [internet]. 2007 [acesso em 10 setembro 2020];61(152):1-26. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1804120/>

Grundy Q, Dunn AG, Bero L. Improving researchers' conflict of interest declarations BMJ. 2020;368:m422.

International Committee of Medical Journal Editors. ICMJE Form for Disclosure of Potential Conflicts of Interest [internet]. [acesso em 24 maio 2020]. Disponível em: <http://www.icmje.org/conflicts-of-interest/>

Lesser LI, Ebbeling CB, Gozner M, Wypij D, Ludwig DS. Relationship between funding source and conclusion among nutrition-related scientific articles. PLoS Med [internet]. 2007 [acesso em 28 maio 2020];4(1):e5. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.0040005>

Louzada ML, Martins AP, Canella DS, Baraldi LG, Levy RB, Claro RM, Moubarac JC, Cannon G, Monteiro CA. Alimentos ultraprocessados e perfil nutricional da dieta no Brasil. Rev. Saúde Pública. 2015 [acesso em 11 dezembro 2020]; 49(38). Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rsp/2015.v49/38/pt/>

Lundh A, Lexchin J, Mintzes B, Schroll JB, Bero L. Industry sponsorship and research outcome. Cochrane Database Syst Rev [internet]. 2017 [acesso em 28 maio 2020];2:mr000033. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.MR000033.pub3/full>

Mandrioli D, Kearns CE, Bero LA. Relationship between Research Outcomes and Risk of Bias, Study Sponsorship, and Author Financial Conflicts of Interest in Reviews of the Effects of Artificially Sweetened Beverages on Weight Outcomes: A Systematic Review of Reviews. PLoS One [internet]. 2016 [acesso em 29 maio 2020]; 11(9):e0162198. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0162198>

Marcovitch H, Barbour V, Borrell C, Bosch F, Fernández E, Macdonald H, Marusić A, Nylenna M. Conflict of interest in science communication: more than a financial issue. Report from Esteve Foundation Discussion Group. Croat Med J [internet]. 2009 [acesso em 9 setembro 2020];51(1):7-15. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2829174/#R20>

Martinson B, Anderson M, de Vries R. Scientists behaving badly. Nature. 2005;435:737–738.<https://doi.org/10.1038/435737a>

Mialon M, Sêrodió P, Scagliusi FB. Criticism of the NOVA classification: who are the protagonists?. World Nutrition [internet]. 2018 [acesso em 11 dezembro 2020]; 9(3):176-240. Disponível em: <https://worldnutritionjournal.org/index.php/wn/article/view/606/535>

Plataforma Lattes [internet]. Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações [acesso em 28 maio 2020]. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>

Mozaffarian D. Conflict of interest and the role of the food industry in nutrition research. JAMA. 2017; 317(17):1755–1756.

Nassi-Calò L. Instruções aos autores de periódicos em saúde: o que comunicam?. SciELO em Perspectiva [internet]. 2016 [acesso em 8 setembro 2020]. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2016/08/03/instrucoes-aos-autores-de-periodicos-em-saude-o-que-comunicam>

Ninis AB, Bispo A, Santos A, Portugal A, Rovere B, Santos JB, Arcuri M, et al. O mito da neutralidade da ciência [internet]. In: Neder RT. Teoria Crítica da Tecnologia - Experiências Brasileiras. Brasília: UnB; 2013. p. 15-27 [acesso em 20 maio 2020].

Disponível em:
https://www.researchgate.net/profile/Pris_Normando/publication/305175357_O_mito_na_neutralidade_na_ciencia/links/5783f94b08aee45b8442eeb8/O-mito-na-neutralidade-na-ciencia.pdf

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. 10 principais causas de morte no mundo [internet]. 2018 [acesso em 28 maio 2020]. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5638:10-principais-causas-de-morte-no-mundo&Itemid=0#:~:text=A%20cardiopatia%20isqu%C3%AAmica%20e%20o,global%20nos%20%C3%BAltimos%2015%20anos.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. Abordagem e gestão de conflitos de interesses no planejamento e execução de programas de nutrição no âmbito nacional. Relatório da consulta técnica realizada em Genebra, na Suíça, de 8 a 9 de outubro de 2015 [internet]. Brasília; 2018 [acesso em 28 maio 2020]. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/34896/9789275719961-por.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Palma A, Vilaça MM. Conflitos de interesse na pesquisa, produção e divulgação de medicamentos. *Hist cienc saude-Manguinhos* [internet]. 2012 [acesso em 10 setembro 2020];19(3):919-932. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702012000300008&lng=en

Pereira TN, Nascimento FA, Bandoni DH. Conflito de interesses na formação e prática do nutricionista: regulamentar é preciso. *Ciênc saúde coletiva* [internet]. 2016 [acesso em 10 setembro 2020];21(12):3833-3844. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016001203833&lng=en. <https://doi.org/10.1590/1413-812320152112.13012015>.

PLoS Medicine Editors. Making sense of non-financial competing interests. *PLoS Med* [internet]. 2008 [acesso em 12 setembro 2020];5(9):e199. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.0050199>

Roig F, Borrego A. Declaraciones de conflictos de interés en las publicaciones biomédicas. Estudio de cuatro revistas clínicas españolas. *Acta bioeth* [internet]. 2017 [acesso em 24 maio 2020];23(1):55-62. Disponível em: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1726-569X2017000100055&lng=es. .

Schneider N, Lingner H, Schwartz FW. Disclosing conflicts of interest in German publications concerning health services research. *BMC Health Services Research* [internet]. 2017 [acesso em 11 setembro 2020];7(1):1-6. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1905913/>

SciELO. Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO <país>. SciELO [internet]. 2018 [acesso

em 24 maio 2020]. Disponível em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/Criterios-Rede-SciELO-pt.pdf>

SciELO. Modelo de publicação eletrônica para países em desenvolvimento. SciELO [internet]. 2019 [acesso em 24 maio 2020]. Disponível em: https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/Modelo_SciELO.pdf

Teixeira RKC, Yamaki VN, Gonçalves TB, Botelho NM, Silva JAC. O fator de impacto influencia na ética das instruções aos autores de uma revista?. Rev Assoc Med Bras [internet]. 2013 [acesso em 13 setembro 2020];59(3):280-284. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302013000300016&lng=en

Thompson DF. Understanding financial conflicts of interest. N Engl J Med. 1993;329:573-573. <https://doi.org/10.1056/NEJM199308193290812>

ANEXO

**AUTORIZAÇÃO PARA INSERÇÃO NA BIBLIOTECA DIGITAL DE TRABALHOS
ACADÊMICOS - BTDA**